

Caracterização morfoagronômica de cruzamentos naturais de acessos de mandioca do banco de germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental

Beatriz Rayane Costa Ferreira¹, Mark Melo Martins², Lillian Alexia Lameira da Rocha³, Elisa Ferreira Moura Cunha⁴

¹Estudante de Agronomia da Ufra, bolsista da Embrapa Amazônia Oriental, beatrizrayane68@gmail.com.

²Estudante de Agronomia da Ufra, bolsista da Embrapa Amazônia Oriental, markmelomartins@gmail.com.

³Engenheira-agrônoma, bolsista DTI-C/Embrapa, lillian.alexia@gmail.com.

⁴Doutora em Genética e Melhoramento, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, elisa.moura@embrapa.br.

A Embrapa Amazônia Oriental é detentora de um banco de germoplasma (BAG) de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) que possui aproximadamente 350 acessos, provenientes principalmente do estado do Pará. Esses acessos são representados principalmente por etnovariedades, que ocasionalmente geram sementes espontâneas cujas plantas são ocasionalmente caracterizadas, com intuito de identificar combinações genéticas (genótipos) promissoras. **Objetivo:** Caracterizar morfoagronomicamente genótipos oriundos de cruzamentos naturais dos acessos do BAG de mandioca. **Material e métodos:** Foram caracterizados dez genótipos de mandioca oriundos de cruzamentos naturais quanto a 39 caracteres morfoagronômicos. Os caracteres do tipo qualitativo (morfológicos) foram considerados na análise como variáveis multicategóricas discretas. Os dados foram codificados para sistema binário para cálculo da similaridade genética e geração de agrupamento. Os dados quantitativos foram utilizados para agrupamento e para análise de comparação de médias. **Resultados:** Foi observada variação morfoagronômica entre os genótipos avaliados, confirmando ocorrência de variabilidade entre eles. Além da variação genética, alguns genótipos apresentaram resultados importantes para exploração no melhoramento genético, como amido acima de 30%, raiz de polpa amarela, grande número de raízes por planta e peso médio por planta acima de 7,0 kg. **Conclusão:** Apesar dos dados promissores, os genótipos foram avaliados no âmbito de banco de germoplasma, em que é analisado um grande número de acessos com baixa acurácia experimental. A partir das avaliações

preliminares, os acessos serão analisados em locais diferentes e com maior controle experimental.

Palavras-chave: melhoramento genético, análise multivariada, amido, produtividade.

Fonte de financiamento: Embrapa/SEG projeto nº 10.20.02.014.00.00